



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Aline Paiva Sena

No. USP: 7659964 Curso ECA: Bacharelado em Artes Cênicas

Dados do Intercâmbio

Universidade: Drexel University

Curso: Theatre

Período: () 1º Semestre de ____ (X) 2º Semestre de 2014 () Ano Completo de _____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Scene Study
▪ Dramatic Analysis
▪ Ballet Technique I
▪ International Human Rights
▪ Philadelphia Theatre Let's Go!
▪
▪
▪
▪

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Scene Study (Estudo da cena):

Disciplina do Minor in Theatre, foi cursada uma vez por semana às segundas-feiras com 3h de duração. A proposta da disciplina é o estudo teórico e prático de textos dramáticos com o intuito de contribuir com ferramentas para o trabalho do ator. Inicialmente utilizamos textos simples, imagens ou palavras de provocação a fim de improvisações. Posteriormente fixamos em um texto dramático clássico e de personagens fixos, e o grupo foi dividido em duplas ou trios. Os dois professores também atuavam como diretores ao assistirem as cenas apresentadas por nós e contribuir para que elas funcionassem melhor. Os alunos também contribuíam ao assistir e comentar sobre as cenas. Fizemos análise ativa mas sem nos ater a um método específico. Houve também trabalhos teóricos como análise de duas peças teatrais focando no trabalho de um dos atores assistidos em cena. Era obrigatório assistir duas peças teatrais ao longo do semestre,

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



uma profissional e uma produção da escola (no caso era uma peça de teatro realizada com a colaboração de um grupo profissional de atores com estudantes da Drexel). A avaliação se deu pela entrega dos trabalhos, por uma cena com a sua dupla e um objeto, e pela cena final com a sua dupla, trabalhando o texto desenvolvido ao longo do curso. Eu e minha dupla estudamos Casa de Bonecas, de Ibsen, e eu era a personagem Nora, contracenando com a personagem Krogstad.

Dramatic Analysis (Análise Dramática):

A disciplina foi cursada às terças e quintas-feiras de manhã. A proposta do curso é a leitura de peças teatrais, discussão sobre as obras e exercícios de crítica e escrita dramática. Ao longo do semestre também ouvimos peças de rádio. O professor optou por textos clássicos e também textos poucos conhecidos, todos de dramaturgos de língua inglesa, que colaborassem para discussões de diferentes temas. Ao longo do semestre tentamos descobrir quais características estavam presentes em todas as obras, tanto em relação a construção dramática (personagens, enredo, curva dramática, e etc.) como ao conteúdo. Em muitas peças estava presente uma forte crítica ao chamado “sonho americano” almejado pelas personagens, que fracassavam ao longo da história. Lemos textos de Tennessee Williams, John Guare, Shakespeare, e etc. Em paralelo as discussões sobre as obras também investigamos o processo de criação de uma dramaturgia. A avaliação foi composta por trabalhos de crítica dramática sobre os textos que lemos e sobre as peças que vimos (duas produções da escola), participação nas discussões e o trabalho final que poderia ser uma peça curta (a chamada tem-minute play) ou a crítica sobre alguma peça curta. Para o trabalho final lemos algumas peças contemporâneas que se encaixam nessa categoria. Para mim, o mais marcante dessa matéria foram as discussões em sala de aula. Eu tive o contato direto com a cultura norte-americana através das visões dos alunos participantes e do professor sobre arte, cultura, cinema, e temas cotidianos. Muitas vezes as questões discutidas se estendiam para o campo da filosofia e da ética, o que as deixavam mais interessantes.

Ballet Technique I (Técnica para Ballet I):

A disciplina foi cursada às terças e quintas-feiras a tarde. A proposta da disciplina é que ela seja um estudo prático do ballet para quem nunca praticou a dança ou ainda é iniciante. As técnicas de ballet, como as principais posições foram apresentadas aos alunos desde o início do curso. A professora sempre enfatizou o respeito ao próprio corpo e a prática que poderia trazer a melhora na execução dos movimentos. Quando estávamos cansadas, nos foram apresentados exercícios que davam mais ânimo. Quando alguém sentia dores no joelho, aprendemos como minimizar as dores atacando a causa do problema. Para dores nas costas, a vigilância e execução da postura correta. A aula apesar de conter a ordem tradicional do ballet (mas sem a barra), como exercícios de aquecimento, movimentos básicos e repetição no espelho, bem como movimentos de dança nas diagonais da sala, se diferenciava pela condução da professora que não estava preocupada com a rigidez do ballet profissional mas em despertar a paixão pela dança. Apesar de ser quase 100% prática, também conversávamos sobre espetáculos. A partir do meio do semestre começamos a desenvolver uma coreografia que foi apresentada no final do curso, em um evento onde todas as turmas de dança da Drexel (de jazz a hip hop) se apresentaram, mas sem a presença de convidados. Era uma apresentação de alunos de dança para alunos de dança, e para muitos a primeira experiência no palco. A avaliação se deu através de avaliações pessoais onde escrevemos o que mudou e o que queríamos melhorar no nosso desempenho e foi entregue 3 vezes durante o semestre, um diário onde escrevíamos a nossa sensação a cada aula e foi entregue ao final do curso, e uma dissertação sobre um espetáculo de ballet do Ballet of

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Pennsylvania que todos os alunos deveriam assistir. Para mim foi uma das aulas mais desafiadoras pois apesar de eu já ter contato com a dança, possuo dificuldade em executar os movimentos do ballet mas com a prática notei uma melhora ao final do curso.

International Human Rights (Direitos Humanos Internacionais):

Disciplina da área de Relações Internacionais, foi cursada às quartas e sextas-feiras de manhã.

Com uma extensa carga de leitura, a proposta da disciplina é definir a base de estudo para os Direitos Humanos, no âmbito das relações internacionais. Ao longo do semestre procuramos entender as origens e aplicações dos direitos humanos, seus diferentes focos ao longo da história, sua execução por Estados, empresas e ONGS, sua definição, e aprofundamento nos temas abrangidos pelo termo. Discutimos possíveis soluções para que os Direitos Humanos sejam respeitados e aplicados: em forma de leis, por exemplo. Lemos documentos históricos como o Bill of Rights (Carta de Direitos dos Estados Unidos), e ensaios contemporâneos de estudiosos sobre temas como direitos das mulheres, perspectiva oriental sobre os direitos humanos, e etc. O estudo se focou mais sobre o Estados Unidos e sua política externa em relação aos Direitos Humanos, mas também estudamos a criação da ONU e seus órgãos, por exemplo. Outro aspecto importante das discussões em sala de aula foi a tentativa de abranger todos os lados da mesma moeda de uma questão, como por exemplo interesses individuais, culturais e morais que estão inertes e como devem ser encaradas. Esta foi a disciplina mais difícil para mim, já que não estou acostumada com esta área de estudos e com o grande volume de leitura. No entanto, foi uma das mais interessantes porque pude sair da minha área habitual e me aprofundar no estudo da sociedade como temos hoje e que desafios estão a nossa frente e precisam ser superados no âmbito social e político. A disciplina também foi interessante por proporcionar um estudo político em um país estrangeiro, onde cultura e visões de mundo são totalmente diferentes do que eu estou habituada e também contribuiu muito para a melhora do idioma inglês, por utilizar-se de palavras técnicas e complexas. A avaliação foi feita a partir da participação em classe, um seminário em grupo, três provas e um trabalho acadêmico no final do curso, abordando uma das questões discutidas em classe e sua possível solução.

Philadelphia Theatre Let's Go! (Teatro na Filadélfia, vamos lá!):

A disciplina foi cursada às quintas-feiras a noite. Conhecido por ser fácil e por isso escolha de alunos de outras áreas de estudo como disciplina optativa eletiva, o curso se dividia em aulas na sala de aula e idas ao teatro. Havia um cronograma a cumprir onde todos os alunos tiveram que assistir peças produzidas por grupos de teatro profissionais da cidade e comentar sobre elas na plataforma online de discussões (O Blackboard Learn, utilizado por muitas universidades americanas). Algumas aulas foram em sala e o foco era também discutir sobre os espetáculos, mas agora ao vivo. A disciplina foi muito interessante para mim porque como estudante estrangeira, facilitou o contato com o teatro local. A professora claramente direcionava o estudo para o espectador com pouco ou quase nenhum contato com teatro. O objetivo do curso é educativo no sentido de apresentar formas de absorver, avaliar e criticar produções teatrais, conhecendo os elementos que compõem uma peça bem como se dá a produção e funcionamento de um teatro. A avaliação se deu através das nossas publicações online e de um trabalho final, que deveria ser uma crítica mais longa comparando duas peças assistidas. O diferencial do curso se dá por estimular a escrita sobre espetáculos como um todo e não só sobre a dramaturgia. Elementos como cenário, música, interpretação dos atores e até conforto dos assentos sempre deveriam estar presentes.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Houve um Academic Advisor que me matriculou nas disciplinas (lá o estudante de intercâmbio só pode ser matriculado nas disciplinas pelo advisor enquanto o estudante regular pode realizar a própria matrícula). No entanto, eu não consegui me matricular em todas que eu queria, pois havia um limite de até 20 créditos (o que dá mais ou menos 5 disciplinas que foi a quantidade que eu cursei) e também porque algumas das minhas opções já tinham todas as vagas preenchidas ou conflitavam horário. Eu escolhi algumas opções e simplesmente mandei para o advisor por email, ele fez todo o trabalho. Eu tinha a opção de trocar e cancelar disciplinas nas primeiras duas semanas de aula, mas estava satisfeita.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim, foi a quantidade ideal. Eu tive aula todos os dias, mas com tempo para estudar e descansar.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Eu diria que correspondeu à 75% das minhas expectativas. As aulas de Dramatic Analysis, International Human Rights e Ballet ultrapassaram as minhas expectativas enquanto as outras ficaram para trás. Eu esperava mais aprofundamento das técnicas de interpretação e das teorias sobre o ator na aula de Scene Study, assim como uma maior quantidade de improvisações e cenas, com maior exploração. Eu esperava que o estudo da cena não se restringisse a só uma linguagem estética ou a só um tipo de texto. Eu esperava que houvesse também mais exercícios corporais de treinamento para o ator. Em Philadelphia Theatre Let's Go eu esperava que assistíssemos uma gama mais variada de peças teatrais, em linguagens e campos diferentes do teatro e que as discussões fossem mais aprofundadas e críticas. As peças assistidas possuíam pouco ou quase nada de experimentação artística, todas eram muito voltadas ao texto e a interpretação dos atores sempre realista.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período

Monografia em grupo ao final do período

Outras (especifique): Publicações online

Apresentação de cenas teatrais

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Trabalhos individuais ao longo do período

Visita a espetáculos



7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

() Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

() Palestras/conferências de professores convidados

(X) Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

() Outra (especifique): _____

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

(X) Biblioteca

(X) Restaurantes/ Lanchonetes

(X) Computadores

(X) Centro Esportivo

(X) Alojamento

() Tutor

(X) Outras: “Dragon Buddy” (um aluno encarregado de ajudar o estudante intercambista, semelhante ao programa Ifriend da USP)

(X) Ônibus gratuito até o centro da cidade

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? (X) Sim () Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades.

Eu tive alguma dificuldade apenas no início do período. Mas com poucas aulas, já compreendia tudo que falavam e tudo o que estava escrito. Ao longo do período, fui perdendo a timidez de falar inglês e participando mais ativamente das aulas

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Eu o considero pior se comparar exclusivamente as disciplinas de teatro das duas escolas. A ECA possui professores preparados e ativos na produção teatral, além de um maior aprofundamento das questões acerca do teatro, e maior abrangência na visão artístico-política. A USP possui excelência em todas as áreas do conhecimento, enquanto a Drexel é conhecida por seus programas de Exatas e Economia, dando menor atenção aos seus programas de humanas. Ainda, o volume de trabalho é maior na universidade americana apesar da sua realização ser mais fácil do que nos trabalhos dados pelos professores da ECA.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

(X) Sim () Não



Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

O Escritório Internacional da universidade, representado pela Advisor de todos os alunos estrangeiros, Erica Sebastian, havendo assim tanto eventos específicos para alunos em programas de intercâmbio como eventos para alunos internacionais em geral.

b) Como foram?

Houve uma grande recepção no primeiro dia da semana de calouros com direito a comida e música, outros evento só para alunos intercambistas com direito a jantar, integração dos alunos internacionais novos com os todos os calouros em atividades esportivas, e palestras destinadas aos intercambistas com o objetivo de tirar dúvidas em relação a política da universidade e dos Estados Unidos (vistos, etc).

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Eu tive contato com ambos. Eu tive contato com as minhas roommates americanas e alguns poucos colegas de classe americanos. Através de amigos brasileiros (que estudavam na Drexel pelo programa Ciência sem Fronteiras) conheci alguns amigos americanos e estrangeiros de outras nacionalidades. Eu também tive bastante contato com as minhas roommates estrangeiras: australiana, espanhola e kuwaitiana.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Os professores eram bastante receptivos e acessíveis dentro e fora de aula. A maioria se dispôs a ajudar caso eu precisasse e todos eles incentivavam a participação do aluno.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Não houve problema em relação ao visto para os Estados Unidos. Eu recomendo que comece o processo pelo menos 3 meses antes da viagem.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Para a obtenção do visto de estudante, foi necessário o pagamento de algumas taxas pela internet (já que o início do processo se dá online através de preenchimento de formulários). Para

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



convidados deveriam apresentar documento e não estavam permitidos a permanecer por mais de três dias no local, além de só poderem entrar ou sair acompanhados de um morador. Havia áreas de estudos, bem como sala de jogos e bicicletário em alguns prédios estudantis.

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

A moradia era dentro do Campus, e bem próxima aos prédios de aula.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? (X) Sim Não (.....)\

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

O depósito antecipado foi online no momento de inscrição para a moradia, bem antes do termo começar. O pagamento da moradia foi feito na primeira semana de aula à vista e pessoalmente no escritório financeiro da universidade, mas havia outras formas de pagamento também.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Eu cheguei nos Estados Unidos no final de agosto, faltando pouco tempo para o verão acabar.

Na Filadélfia fazia calor, mas bem ameno e suportável. Ai longo do semestre o clima foi esfriando cada vez mais durante o outono com as temperaturas variando um pouco e algumas vezes nevou. Em meados de dezembro a temperatura ficou negativa e Janeiro foi o pior inverno que eu já enfrentei. Voltei para o Brasil no dia 31 de Janeiro.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Eu aconselho que o estudante leve pelo menos um casaco para não ser pego de surpresa. Outras roupas de frio mais pesadas e acessórios devem ser compradas lá. Recomendo que se leve o básico: calças, camisetas, alguma roupa mais formal, e etc.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Eu não possuía esse tipo de seguro e também não precisei contratar. O seguro que aderi era o obrigatório da universidade e tinha abrangência no território dos Estados Unidos.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



Utilizei apenas uma vez para tomar vacina contra a gripe. O atendimento foi sem nenhum problema.

Parte VII – Custos

- 1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? () Sim (X) Não
Se sim, qual? _____

Moradia R\$	Transporte R\$	Alimentação R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro- Saúde (se necessário)	Total de gastos aproximado para o período R\$
US\$ 2300,00	US\$ 300,00	US\$ 4000,00	US\$ 200,00	US\$690,00	US\$10.000,00

Conclusão

- 1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

A experiência de um intercâmbio foi incrível e me proporcionou momentos inesquecíveis. Eu tive a oportunidade de conhecer uma cultura diferente, pessoas novas e lugares novos, o que sempre contribui para o enriquecimento pessoal. A universidade tem uma excelente estrutura e pude desfrutar do período acadêmico com a assistência necessária. Eu conheci visões diferentes e aperfeiçoei o meu conhecimento sobre as matérias realizadas. Eu pude conhecer um pouco da produção cultural norte-americana, com idas a peças de teatro, musicais, exposições e shows. Tive a oportunidade de praticar o inglês dentro e fora de aula o que com certeza contribuirá para o meu sucesso profissional

- 2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Eu recomendo a Drexel University independente da sua área de estudo. Mas pesquise bem qual é o foco dado pela universidade ao seu assunto de interesse e se certifique de que é isso o que você quer. No mais, os professores são atenciosos e a estrutura da universidade é ótima, apesar de possuir serviços caros como o restaurante principal e os alojamentos. A cidade da Filadélfia possui um tamanho bom, grande mas menos caótica que Nova York, com uma vida cultural agitada, e com transporte eficiente e barato (apesar de o metrô não ser tão limpo). A localização da universidade é privilegiada, ao lado do centro e do campus de uma das melhores universidades dos EUA, a University of Pennsylvania, que possui bibliotecas e museus imperdíveis.

- 3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários. _____

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)